



# **CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE AUDITORIA DE ENFERMAGEM**

**Gabrielle Monteiro Leme**  
**Maria Lúcia Fernandes dos Reis**

**Pindamonhangaba – SP**  
**2022**

# **CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE AUDITORIA DE ENFERMAGEM**

**Gabrielle Monteiro Leme**

**Maria Lúcia Fernandes dos Reis**

Monografia apresentada como partes dos requisitos para obtenção do Diploma de conclusão do Curso de Bacharel em Enfermagem do UniFUNVIC - Centro Universitário Vida Cristã Pindamonhangaba.

Orientadora: Profa. Ma. Denise Pereira de Lima Carvalho

**Pindamonhangaba – SP**

**2022**

Leme, Gabrielle Monteiro; Reis, Maria Lúcia Fernandes.

Percepção de Enfermeiros com Atuação Hospitalar sobre Auditoria em Enfermagem /  
Gabrielle Monteiro Leme; Maria Lúcia Fernandes dos Reis /Pindamonhangaba-SP:  
UniFUNVIC - Centro Universitário vida Cristã, 2022.

22f. : il.

Artigo (Graduação em enfermagem) UniFUNVIC-SP. Orientadora: Prof. Denise P. de Lima  
Carvalho.

1 Auditoria. 2 Enfermeiros. 3 Hospitalar.

I Percepção de Enfermeiros com Atuação Hospitalar sobre Auditoria em  
Enfermagem / saúde / Gabrielle Monteiro Leme; Maria Lúcia Fernandes dos Reis

## **CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE AUDITORIA DE ENFERMAGEM**

**Gabrielle Monteiro Leme**  
**Maria Lúcia Fernandes dos Reis**

Monografia apresentada como partes dos requisitos para obtenção do Diploma de conclusão do Curso de Bacharel em Enfermagem do UniFUNVIC - Centro Universitário Vida Cristã Pindamonhangaba.

Orientadora: Profa. Ma. Denise Pereira de Lima Carvalho

Data: 29/09/2022

Resultado: \_\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

Professora: Denise Pereira de Lima Carvalho – UniFUNVIC - Centro Universitário Vida Cristã.

Professora: Maria Angélica Borges da Silva Zago - UniFUNVIC - Centro Universitário Vida Cristã.

Professora: Priscila Rodrigues da Silva - UniFUNVIC - Centro Universitário Vida Cristã.

Professora Suplente: Ana Lúcia da C. Guimarães- UniFUNVIC - Centro Universitário Vida Cristã.

## **AGRADECIMENTOS**

Esta fase da minha vida é muito especial, não posso deixar de agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

À Universidade, quero deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos com todas as condições, me proporcionando dias de aprendizagem enriquecedores.

Aos professores, reconheço um esforço gigante muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir mais todos os dias.

Minha família, amigos é claro que não posso esquecer, porque foram eles que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.

A toda as pessoas que de alguma forma ajudaram e acreditaram em mim o meu agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

**Este trabalho se encontra em formato de artigo, conforme as normas da Revista eletrônica On-line UNIRP - Universitas (Anexo 1)**

## **ANEXO 1. Normas da Revista On-line UNIRP - Universitas**

### **Diretrizes para Autores**

#### **I. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

1. A Revista Eletrônica de Pesquisa do UNIRP - Universitas é um periódico semestral que recebe contribuições científicas inéditas na forma de texto, vinculadas às áreas humanas, exatas e biológicas.

2. Os textos devem ser, necessariamente, Artigos Científicos destinados à apresentação de resultados de pesquisas científicas inéditas e de Revisão Bibliográfica de relevância. Não podem eles terem sido publicados anteriormente, ou serem encaminhados, simultaneamente, a outro periódico. Os dados, conceitos, declarações contidos nos artigos, bem como a exatidão das referências bibliográficas, são de total responsabilidade dos autores.

3. Os artigos devem ser redigidos de maneira clara e concisa, e serão submetidos à apreciação de revisores voluntários da revista, que os indicarão ou não para publicação e, se for o caso, para adequação. A decisão será comunicada aos autores, via e-mail, sem compromisso de devolução dos originais.

3.1 Cada artigo será analisado por dois revisores voluntários e, em caso de pareceres divergentes, submetido à avaliação de um terceiro revisor. Os critérios que nortearão tal análise serão, fundamentalmente, a relevância científica, a originalidade, o apuro técnico, a concisão e a clareza dos textos apresentados.

3.2 Caso haja eventual sugestão de adequação pelos revisores, os autores deverão enviar novo original, com as correções sugeridas, contendo todos os dados de identificação enviados anteriormente. Justificativas do não atendimento das sugestões devem ser enviadas em arquivo anexo.

4. O Conselho Editorial da revista se reserva o direito de efetuar pequenas alterações nos

artigos, com o objetivo de adequá-los ao estilo da revista, desde que não resultem em modificação de conteúdo.

5. Os artigos aceitos serão publicados na Revista, em formato eletrônico e serão de absoluta responsabilidade dos autores suas afirmações e conceitos emitidos.

## **II – FORMATAÇÃO DOS ARTIGOS**

Somente artigos com todas as partes listadas a seguir serão admitidos para análise pelos revisores. Não sendo observados algumas dessas partes, poderá ser admitido quando devidamente justificado e aceito pelo Editor de Layout, consultando-se, previamente, o Corpo Editorial.

1. O artigo poderá ser escrito em formato A4, espaçamento entrelinhas de 1,5 cm, com margens esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm, em fonte Arial tamanho 12 e sem numeração de página, com, em média, de 10 a 35 laudas.

2. Título e Subtítulo - Título e subtítulo (se houver) devem figurar na primeira página do artigo, em fonte Arial tamanho 14 e caixa alta, separados por dois pontos (:) e, na língua do texto, no caso, Português.

3. Autor(es) - O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) vir logo abaixo do título, alinhado à direita e com o chamamento em número exponencial sequencial, somente com as suas iniciais maiúsculas. A(s) informação(ões) do(s) autor(es) deve(m) ser indicada(s) no rodapé, justificado, antecedida(s) do respectivo número exponencial, seguido de um ponto, e contendo a identificação daquele(s), sem abreviação(ões) (formação, instituição a que pertence, unidade, departamento, cidade, Estado e endereço eletrônico).

4. Resumo - Texto em Português, trazendo o resumo do artigo com suas premissas, os objetivos, as metodologias aplicadas, os principais resultados e conclusões. Deverá apresentar entre 100 e 250 palavras, e com espaçamento simples entre linhas. Não dividir o resumo em parágrafos, nem se utilizar de citações bibliográficas.

5. Palavras-chave - Palavras representativas do conteúdo do artigo, que devem ser

antecedidas pela forma Palavras-chave, separadas, entre si, por ponto e finalizadas também por ponto. O(s) autor(es) deve(m) indicar, no mínimo três e, no máximo, seis palavras-chave em Português, para indexar seu trabalho.

5.1 Normas para adoção de palavras-chave ou descritores: consulte o Vocabulário Controlado Básico - VCB adotado pela Rede Virtual de Bibliotecas Congresso Nacional - RBVI, disponível no Portal do Senado Federal.

6. Título em Inglês - Título e subtítulo (se houver) devem figurar na primeira página do artigo, em fonte Arial tamanho 12 e caixa alta, separados por dois pontos (:).

7. Abstract - Não se trata, necessariamente, da tradução literal do resumo, mas sim de um texto sucinto em Inglês, oferecendo as mesmas informações do Resumo, com suas premissas, os objetivos, as metodologias aplicadas, os principais resultados, e conclusões. Deverá apresentar entre 100 e 250 palavras, e com espaçamento simples entre linhas. Não dividir o resumo em parágrafos, nem se utilizar de citações bibliográficas.

8. Key-words - Palavras em Inglês, representativas, em inglês, do conteúdo do artigo e que devem ser antecedidas pela forma Key-words, separadas, entre si, por ponto e finalizadas também por ponto. O(s) autor(es) deve(m) indicar, no mínimo três e, no máximo seis palavras-chave em Inglês, para indexar seu trabalho.

9. Corpo do Artigo - Os elementos que constituem o corpo do artigo devem abranger:

#### **9.1 Artigo Científico:**

**9.1.1 Introdução:** Parte inicial do artigo, contendo a delimitação do assunto tratado, seu objetivo, de forma clara e concisa, e outros elementos para situar o seu tema.

**9.1.2 Metodologia:** Exposição ordenada e pormenorizada do método empregado para a realização da pesquisa.

**9.1.3 Resultados e Discussões:** Parte principal da pesquisa, contendo os resultados e discussões do assunto tratado, de forma objetiva e coerente.

**9.1.4 Conclusão:** Parte final da pesquisa, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.



## **9.2 Artigo de Revisão Bibliográfica:**

**9.2.1 Introdução:** Parte inicial do artigo, contendo a delimitação do assunto tratado, seu objetivo, de forma clara e concisa, e outros elementos para situar o seu tema.

**9.2.2 Desenvolvimento:** Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme as normas da ABNT - NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

**9.2.3 Conclusão:** Parte final da pesquisa, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

10. Referências - As referências devem ser redigidas em ordem alfabética e no final do texto, em conformidade com as normas da ABNT - NBR 6023.

## **III – DISPOSIÇÕES FINAIS**

1. Tabelas, quadros e figuras (gráficos, mapa, desenhos, fotos, e outros material), devem vir na sequência em que foram citados no texto, seguidas de legenda acima quando for, tabela, e abaixo quando for, quadro e figura. O título de cada tabela, quadro e/ou figura deve ser escrito em português e fonte Arial, tamanho 10.

2. Agradecimentos (opcional) - Várias instituições de financiamento exigem, formalmente, que o seu apoio seja referido neste ponto. Mesmo que tal não fosse obrigatório, faz parte das regras de boa cordialidade científica mencionaras instituições que apoiaram o trabalho. Colocam-se os agradecimentos entre a Conclusão e as Referências.

3. As decisões tomadas pelo Conselho Editorial não admitem qualquer espécie de recurso.

4. Em caso de descumprimento de qualquer um dos requisitos mencionados, o Conselho Editorial da Revista, prontamente, desqualificará o artigo.

5. Compete ao(s) autor(es) a responsabilidade de acompanhar o andamento da avaliação do artigo submetido a apreciação por meio da Revista Eletrônica de Pesquisa do UNIRP - Universitas.

6. Os casos omissos serão decididos pelo Conselho Editorial da Revista.

# CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE AUDITORIA DE ENFERMAGEM

## PERCEPTION OF NURSES WITH HOSPITAL PERFORMANCE ABOUT NURSING AUDIT

Gabrielle Monteiro Leme<sup>1</sup>,

Maria Lúcia Fernandes dos Reis<sup>2</sup>,

Denise Pereira de Lima Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem, UniFUNVIC – Centro Universitário Pindamonhangaba/SP.

<sup>3</sup> Professora Mestra, de Enfermagem do UniFUNVIC – Centro Universitário Pindamonhangaba/SP.

\*Correspondência: [deplima68@gmail.com](mailto:deplima68@gmail.com)

### **Resumo :**

A qualidade é um pré-requisito indispensável em todas as atividades, sejam quais forem os ramos: exatos, sanitários ou humanos. O campo da saúde é caracterizado por processos contínuos que envolvem tomada de decisões, assim, a prática baseada em evidências para o desempenho do trabalho, enraizada em contextos sólidos, fundamentados e científicos é o que garante um resultado sistemático e organizado. O presente estudo teve como objetivo conhecer percepção de enfermeiros atuantes em unidades hospitalares sobre auditoria em enfermagem. Foi realizado um estudo transversal com 20 enfermeiros que atua em unidades hospitalares, escolhidos por amostragem não probabilística do tipo amostra por conveniência. Após aprovação do CEP sob o protocolo 5.142.613, e assinatura do TCLE, foi aplicado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas. Os resultados encontrados mostraram que os participantes tinham conhecimento e percepção sobre a auditoria de enfermagem. A auditoria é uma ferramenta indispensável para mensuração da qualidade da assistência de enfermagem possui finalidades conform programas, protocolos de enfermagem e a identificação de áreas de deficiências do serviço de enfermagem favorecendo a assistência.

**Palavras-chave:** Auditoria. Enfermeiros. Hospital.

## **Abstract**

Quality is an indispensable prerequisite in all activities, regardless of the branches: exact, sanitary or human. The health field is characterized by continuous processes that involve decision-making. Thus, evidence-based practice is what guarantees a systematic and organized result. The present study aimed to know the perception of nurses working in hospital units about nursing auditing. A cross-sectional study was carried out with 20 nurses working in hospital units. The sample chose by non-probabilistic convenience.

After approval by the CEP (protocol 5.142.613) and signature of the term, a questionnaire consisting of open and closed questions was applied. The results found showed that the participants had knowledge and perception about the nursing audit. The audit is an indispensable tool for measuring the quality of nursing care, nursing programs and protocols and the identification of areas of deficiencies in the nursing service for the improvement of care.

**Key-words:** Audit. Nurses. Hospital

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. MÉTODO.....	2
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	3
4. CONCLUSÃO.....	12
5. REFERÊNCIA.....	13
6. APÊNDICE A.....	15
7. APÊNDICE B.....	17

## 1 Introdução :

A qualidade é um pré-requisito indispensável em todas as atividades, sejam quais forem os ramos: exatos, sanitários ou humanos. O campo da saúde é caracterizado por processos contínuos que envolvem a tomada de decisões, assim, a prática baseada em evidências para o desempenho do trabalho, enraizada em contextos sólidos, fundamentados e científicos é o que garante um resultado sistemático e organizado. (Oliveira; Cardoso, 2017).

A auditoria de enfermagem faz parte legalmente da habilitação profissional conforme Lei n. 7.498 do Exercício Profissional da Enfermagem e só no ano de 2001 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução COFEN nº 266/2001 na qual se descreve as competências, atividades e processos de serviços que nesta consoante de práticas devem ser desenvolvidas em conformidade com os preceitos da jurisdição. (COFEN, 2001) (Conselho Regional de Enfermagem- COREN, 2009).

A Associação Brasileira de Enfermeiros Auditores – ABEA – prevê que o enfermeiro auditor poderá desenvolver atividades na área de custos à assistência, por meio de auditorias retrospectivas de prontuários, para elaboração, conferência e cobrança de contas hospitalares, com base nos registros de enfermagem, bem como a descrição de exames complementares. (ABEA 2018)

A atribuição do enfermeiro em auditoria se caracteriza como uma ferramenta que tem como finalidade analisar a qualidade de assistência da enfermagem, bem como os custos referentes à prestação do serviço. Assim, contribui-se de forma positiva na excelência da assistência prestada. (Conselho Federal de Enfermagem –COFEN, 2001) (Conselho Regional de Enfermagem- COREN, 2009)

A atuação do enfermeiro auditor vem ganhando notoriedade, a qual se traduz na qualidade da assistência prestada, levando em consideração os custos hospitalares e a necessidade de educação continuada da equipe. A auditoria somada a acreditação hospitalar vem contribuir para a excelência do cuidado, o que diminui o tempo de internação desnecessária e a otimização da assistência com uso de protocolos e *checklists* baseados em *Guideline* de referência mundiais. (Dias et al., 2019) ( Almeida et al., 2021)

Sendo assim, tendo em vista a importância do conhecimento, da prática da atuação do Enfermeiro e da especialização de forma a adquirir conhecimento para execução da atividade laboral em auditoria, o presente estudo teve por objetivo conhecer a percepção de enfermeiros atuantes em unidades hospitalares sobre auditoria em enfermagem.

## **2 Método :**

Trata-se de um estudo transversal exploratório, de abordagem descritiva.

Fizeram parte da amostra 20 enfermeiros atuantes em unidades hospitalares, escolhidos por amostragem não probabilística do tipo amostra por conveniência, os quais concordaram em participar da pesquisa mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta dos dados deu-se após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o número de protocolo 5.142.613, durante o ano de 2021.

Foi aplicado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, relacionadas ao objetivo da pesquisa. As perguntas realizadas foram: gênero, idade, tempo de formação e de atuação como enfermeiro, se possui pós-graduação e em qual área, em qual setor atua dentro da instituição, se no exercício da função, executa auditoria ou se no setor/ instituição tem um auditor.

Referente ao assunto sobre a auditoria foi questionado se para executar a função de Enfermeiro Auditor é exigido pelo Conselho Federal de Enfermagem títulos de reconhecimento de alguma especialidade, se dentro das atribuições do Enfermeiro se considera apto e se tem segurança para realizar uma auditoria, se há reconhecimento e valorização no mercado de trabalho para o Enfermeiro Auditor dentro das atribuições na rotina laboral.

Relacionado às perguntas fechadas, foi interrogado, qual a alternativa está correta da afirmativa: A auditoria na área de saúde foi estimulada pela necessidade de avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente ou o principal objetivo é identificar os culpados por não conformidades, bem como propor soluções para as não conformidades sejam eliminadas.

E também se está certo ou errado sobre o enfermeiro auditor que atua na avaliação de contas hospitalares, além disso, poderá também participar na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemáticos de danos que possam ser causado ao pacientes durante a assistência de enfermagem. E se atualmente um enfermeiro que tenha participado diretamente dos cuidados de um paciente poderá ser auditor para determinar se os procedimentos de enfermagem relativos a esse paciente foram efetivamente realizados de acordo com seus objetivos para julgar-se certo ou errado.

Na questão de que enfermeiro auditor tem autonomia para auditoria de prontuários

e instalações, mas deve estar acompanhado de profissional médico quando visitar ou entrevistar o paciente considera-se a afirmativa certa ou errada. E também considerar se a auditoria tem a função de avaliar as necessidades de ações corretivas ou de aperfeiçoamento, sendo uma função muito semelhante à atividade de supervisão e inspeção julgar como certo ou errado.

A questão com alternativas de letra a até letra d, foram: a-fornecer dados para melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem, b-obter dados para a programação de processo de educação permanente da equipe de enfermagem, c-Pontuar as áreas da assistência com deficiência na prestação de serviço ofertado da enfermagem e d- avaliar o desempenho de um indivíduo ou um grupo.

Foi realizada análise estatística descritiva de frequência absoluta e porcentual. Os resultados foram apresentados em forma de quadros.

### 3 Resultados e Discussão :

**Quadro 1- Perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa (n=20), Pindamonhangaba-SP,2021.**

<b>Variáveis</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Frequência porcentual</b>
<b>Gênero</b>		
Feminino	<b>19</b>	<b>95%</b>
Masculino	<b>1</b>	<b>5%</b>
<b>Faixa etária</b>		
< 30 anos	<b>1</b>	<b>5%</b>
30 - 39 anos	<b>7</b>	<b>35%</b>
40-49 anos	<b>5</b>	<b>25%</b>
> 49 anos	<b>4</b>	<b>20%</b>
Sem resposta	<b>3</b>	<b>15%</b>
<b>Titulação</b>		
Especialização	<b>13</b>	<b>65%</b>
Especialização e Mestrado	<b>4</b>	<b>20%</b>
Mestrado	<b>1</b>	<b>5%</b>
Doutorado	<b>0</b>	<b>0</b>

Não tem títulos	<b>2</b>	<b>10%</b>
<b>Tempo de formação</b>		
1 a 9 anos	<b>9</b>	<b>45%</b>
10 a 19 anos	<b>4</b>	<b>20%</b>
20 a 30 anos	<b>7</b>	<b>35%</b>
<b>Tempo de trabalho na área de enfermagem</b>		
1 a 9 anos	<b>10</b>	<b>50%</b>
10 a 19 anos	<b>5</b>	<b>25%</b>
20 a 30 anos	<b>5</b>	<b>25%</b>

De acordo com o Quadro 1, a maioria dos entrevistados eram mulheres 95%(n=19), com 30 a 49 anos (60%), idade média de 34,85 (desvio padrão = 17,44), com tempo médio de serviço na área da enfermagem de 11,95 anos (desvio padrão = 9,58 ) e formadas em média há 13, 65 anos (desvio padrão = 9,13). Nesta perspectiva, outra pesquisa realizada evidenciou a prevalência da faixa etária e do sexo semelhantes aos profissionais enfermeiros, corroborando com os dados desta pesquisa (GODINHO, C. et al. 2020)

O trabalho em enfermagem, compreendido sob a ótica do sexo, é uma barreira e que necessariamente deve ser superada na busca do reconhecimento social. Certos mitos estão profundamente enraizados em nossa cultura e muitos desses surgiram nas relações entre a prática de cuidar do outro e a mulher como: característica materna, aspecto bondoso em que as mulheres eram religiosas e prestavam cuidados aos enfermos, com o advento da profissão, as funções de enfermagem nos hospitais foram desempenhadas por mulheres. (LOMBARDI, 2018)

O perfil dos sujeitos evidenciou 65% (n=13) tinham titulação, sendo 10% (n=2) em auditoria. Os desafios no âmbito da gestão em enfermagem observou que o preparo dos graduandos para a atuação de gestor tem que ser ofertado com possibilidades de desenvolvimento da competência. Entretanto, os enfermeiros não desenvolvem plenamente as competências durante a formação e com isso os profissionais deverão assumir compromisso pessoal e com a sociedade de permanecer estudando para o aperfeiçoamento contínuo. (TREVISO, C. et al. 2017)



A Enfermagem é uma profissão que exige a prática reflexiva em que, ao promover o cuidado, este seja sustentado por saberes alicerçados nas teorias de enfermagem, com o objetivo de proporcionar segurança aos pacientes. Enfatiza-se o conhecimento adquirido na formação acadêmica e na educação permanente. Desta forma, destaca-se a importância da especialização, juntamente as habilidades desenvolvidas com as experiências vividas para saber conviver com as mudanças resultantes da complexidade do cuidado de pacientes e por consequência a melhora do ambiente de trabalho e ajuda no recrutamento e retenção de enfermeiros. (FARIAS, 2019)

**Quadro 2 – Distribuição das respostas referentes área de atuação e área de especialização (n=20), Pindamonhangaba-SP, 2021.**

<b>Variáveis</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Frequência percentual</b>
<b>Área de atuação dos Enfermeiros</b>		
Gerenciamento de Leito	1	5%
Clínica Médica	2	10%
Clínica Cirúrgica	3	15%
Estratégia de Saúde da Família	1	5%
Centro Cirúrgico	7	35%
Central de Material estéril	1	5%
Unidade de terapia intensiva	3	15%
Empreendedora	1	5%
Docente	4	20%
Urgência e Emergência	2	10%
Coordenação de Curso de enfermagem	1	5%
<b>Área de especialização dos Enfermeiros</b>		
Dermatologia	1	5%
Oncologia	1	5%
Enfermagem do trabalho	1	5%
Docência	4	20%
Auditoria	2	10%

Licenciatura	<b>1</b>	<b>5%</b>
Unidade de Terapia Intensiva	<b>7</b>	<b>35%</b>
Urgência e Emergência	<b>2</b>	<b>10%</b>
Saúde Pública	<b>3</b>	<b>15%</b>
Cardiologia e Hemodiâmica	<b>1</b>	<b>5%</b>
Central de material/ Centro Cirúrgico/ Recuperação pós anestésica	<b>1</b>	<b>5%</b>
Ciências da Saúde	<b>1</b>	<b>5%</b>
Ciência com ênfase em Enfermagem	<b>1</b>	<b>5%</b>
Saúde/ Educação	<b>1</b>	<b>5%</b>
Engenharia Biomédica	<b>2</b>	<b>10%</b>

Quanto à capacitação profissional, um importante número dos participantes 90% (n=19) tinham titulação acadêmica. Ao serem questionados sobre o local de atuação profissional, percebe-se que maioria 35% (n= 7) atua na área do Centro Cirúrgico. No que se refere à análise técnica profissional, em referência ao tema da pesquisa observa-se que 10% (n=2) eram especialistas em auditoria, porém trabalhavam no setor de gerenciamento de leitos e no centro cirúrgico. No ponto de vista da formação dos enfermeiros da graduação, o profissional enfermeiro é capacitado para atuação assistencial nas áreas de saúde coletiva e hospitalar. ( SANTOS, 2014)

Ao longo da história, no campo do cuidado, diversas teorias foram criadas, construídas a partir de uma abordagem científica, observacional, utilizada na prática para orientar as ações do enfermeiro. A Enfermagem é uma profissão que requer dedicação do profissional que exerce a profissão, além de ser uma área de alta complexidade que requer conhecimento técnico e científico e, por esse motivo, exige dos profissionais atualizações de seus conhecimentos, desenvolvimento das capacidades profissionais e competências psicológicas. (SANTOS, 2014),

**Quadro 3 – Distribuição das respostas referentes à Auditoria (n=20), Pindamonhangaba-SP, 2021.**

Questões	Sim		Não	
	N	%	N	%
No exercício da função, executa auditoria ou setor/ instituição tem um auditor?	11	55%	9	45%
Para executar a função de Enfermeiro Auditor é exigido pelo Conselho Federal de Enfermagem títulos de reconhecimento de alguma especialidade?	16	80%	4	20%
Dentro das atribuições do Enfermeiro se considera apto e tem segurança para realizar uma auditoria?	11	55%	9	45%
Há reconhecimento, valorização no mercado de trabalho para o Enfermeiro Auditor dentro das atribuições na rotina laboral?	3	15%	17	85%

Observou-se que 55% dos profissionais relatam que há na instituição um setor de auditoria ou um auditor, e o mesmo percentual de participantes se consideram aptos a exercer a auditoria. O Conselho Federal de Enfermagem 80% afirma que são exigidos títulos de reconhecimento de alguma especialidade para a função de Enfermeiro Auditor, a regulamentação dos serviços de auditoria na enfermagem no Brasil se estabeleceu pelo decreto nº 94.406/87 que dispõe a lei nº 7.4986/86, em respectivo artigo 8º, inciso I, parágrafo : Ao enfermeiro incumbe privativamente, consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem. E, execução através da Resolução de 266/01 (COFEN, 2001), que diz respeito às atribuições desse profissional auditor, a partir das quais se permitiu uma autonomia do enfermeiro, representada pela perspectiva de que o enfermeiro desenvolva a prática profissional com respaldo da lei e também a de nº 261/01(COFEN, 2001) fixa normas para registro de enfermeiro com pós-graduação e a nº 290/ 04 (COFEN, 2004) define as especialidades de enfermagem. (ANDREOTTI et al., 2017)

Entre os enfermeiros entrevistados a maioria (n=17), equivalente a 85% dos

entrevistados, afirmou que há reconhecimento, valorização no mercado de trabalho para o enfermeiro auditor. Neste sentido, Oliveira Jr (2017) avaliou que compete aos enfermeiros auditores assumir as exigências das instituições que sobrevalorizam os profissionais que agregam valores financeiros às contas hospitalares, e, ao interpelar os profissionais enfermeiros, observaram que as enfermeiras manifestaram satisfação no exercício desta prática e valorização de seu papel profissional.

**Quadro 4 – Distribuição das respostas referentes à Auditoria (n=20), Pindamonhangaba-SP, 2021.**

Questões	Certo		Errado	
	N	%	N	%
O enfermeiro auditor atua na avaliação de contas hospitalares, além disso, poderá também participar na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemáticos de danos que possam ser causado ao pacientes durante a assistência de enfermagem.	19	95%	1	5%
Atualmente um enfermeiro que tenha participado diretamente dos cuidados de um paciente poderá ser auditor para determinar se os procedimentos de enfermagem relativos a esse paciente foram efetivamente realizados de acordo com seus objetivos.	10	50%	10	50%
O enfermeiro auditor tem autonomia para auditoria de prontuários e instalações, mas deve estar acompanhado de profissional médico quando visitar ou entrevistar o paciente.	5	25%	15	75%
A auditoria tem a função de avaliar as necessidades de ações corretivas ou de aperfeiçoamento, sendo uma função muito semelhante à atividade de supervisão e inspeção.	11	55%	9	45%

Com o percentual de 95% (19 do total) afirmaram que o Enfermeiro Auditor atua na avaliação de contas hospitalares, além disso, pode participar na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causado aos pacientes durante a assistência de enfermagem. São atribuições de auditoria de enfermagem, planejamento, execução e avaliação para: programação em saúde, planos assistenciais de saúde, contratos e adendos sobre assistência e bem como

elaboração de protocolos de prevenção de danos ao paciente. (VIEIRA, 2014)

A interrogativa sobre o enfermeiro auditor que tenha participado diretamente dos cuidados de um paciente poderá ser auditor para determinar se os procedimentos de enfermagem relativos a esse paciente foram efetivamente realizados de acordo com seus objetivos demonstrou 50% de afirmação não. O conceito clássico de auditoria pauta que atividade de auditoria deve ser feita por alguém não envolvido diretamente na sua execução. Enfatiza-se que a auditoria é uma atividade formal, elaborada por um profissional que não tenha responsabilidade direta na realização do serviço para que a avaliação ofereça contribuição para análise da qualidade da assistência. (KURCGANTE, 1991) (REBELO, 1994)

Em se tratando da autonomia do enfermeiro para a auditoria de prontuários e instalações, questionou se deve estar acompanhado de profissional médico quando visitar ou entrevistar o paciente, os dados mostraram que a maioria, ou seja, 75% dos entrevistados afirmam que esta questão se apresenta errada. Para atuar como auditor, o enfermeiro tem que estar regularmente inscrito no COREN da jurisdição em que presta serviço, assim como ter seu título registrado e não depende de outro profissional para desempenhar sua função. Para tal fim, tem o direito de acessar os contratos e adendos pertinentes à instituição a ser auditada, revisar documentos, acompanhar procedimentos, visitar o cliente, conferir checar qualidade da assistência de enfermagem, tal como requerer esclarecimentos conforme regulamenta a Resolução COFEN nº 261/ 2001.

Quando questionados sobre a função de auditoria que avalia as necessidades de ações corretivas ou de aperfeiçoamento, ser muito semelhante à atividade de supervisão e inspeção; 55% afirmaram que sim. A competência técnica do enfermeiro para o gerenciamento dos serviços e da assistência pertinente às exigências organizacionais, formação acadêmica e profissional em auditoria no qual vale ressaltar as competências para a prática da auditoria requer que o Enfermeiro Auditor desenvolva com finalidade de resolver a demanda de mercado. (CAMILO E MOTA, 2018)

**Quadro 5 – Distribuição das respostas referentes à Auditoria (n=20), Pindamonhangaba-SP, 2021.**

Questão	Frequência absoluta	Frequência percentual
A auditoria na área de saúde foi estimulada pela necessidade de avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente.	20	100%
O principal objetivo é identificar os culpados por não conformidades, bem como propor soluções para as não conformidades sejam eliminadas.	0	0

Auditoria na área de saúde foi estimulada pela necessidade de avaliação da assistência de qualidade, esta afirmação teve 100% das respostas. Mesmo resultado foi encontrado em outra pesquisa, a qual afirma que a auditoria de enfermagem foi estimulada pela necessidade de avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente, e, ao questionar os profissionais enfermeiros, a maioria (70,5 %) citou que a auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada. (SOUZA, S. et al., 2019)

A acreditação para a certificação da qualidade dos serviços de saúde, é definida pela Organização Nacional de Acreditação como um processo educativo que proporciona aos profissionais de saúde uma cultura de qualidade para praticar a excelência da gestão. Ocorre por meio de padrões e requisitos previamente definidos pelas entidades de acreditação. Como a Organização Nacional de Acreditação (ONA), a *Joint Comission Internacional*, a Acreditação Nacional Integrada para Organizações de Saúde (NIAHO), a *Healthcare Information and Management Systems Society* (HIMSS) e a *Accreditation Canadá*. O principal objetivo da acreditação hospitalar é criar Cultura de Segurança e Qualidade nas instituições com interesse na melhoria contínua dos processos de atendimento ao paciente. (RAFAEL, 2019)

A acreditação tem sido utilizada em muitos países para promover a qualidade dos serviços hospitalares. No Brasil, a disseminação inicial da acreditação hospitalar ficou a cargo da Organização (ONA), que foi pioneira nessas atividades há mais de 20 anos. ( RAFAEL, 2019)

**Quadro 6 – Distribuição das respostas referentes à Auditoria (n=20), Pindamonhangaba-SP, 2021.**

<b>Questão</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Frequência percentual</b>
<b>De acordo com a auditoria de enfermagem são finalidades, exceto:</b>		
A- Fornecer dados para melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem.	<b>1</b>	<b>5%</b>
B- Obter dados para a programação de processo de educação permanente da equipe de enfermagem.	<b>0</b>	<b>0</b>
C- Pontuar as áreas da assistência com deficiência na prestação de serviço ofertado de enfermagem.	<b>0</b>	<b>0</b>
D-Avaliar o desempenho de um indivíduo ou um grupo.	<b>19</b>	<b>95%</b>

De acordo com a auditoria de enfermagem são finalidades, com a exclusão de um dos itens, obteve 90% das respostas à letra “D” que se refere à avaliação de desempenho será realizado pelo gestor/supervisor diante do resultado obtido vêm com tal pressuposição, uma vez que, no que apresenta a percepção dos enfermeiros em relação ao instrumento de desempenho gerencial, visto que os participantes confirmam a citação de Souza, S et al. (2019), afirma que o auditor irá avaliar a assistência prestada ao paciente por meio do prontuário, e assim, contribui para melhoria da qualidade do serviço, investigação dos procedimentos realizados, entrega adequada dos materiais e os itens que compõem a conta hospitalar, o que também garante a adequada cobrança.

## **4 Conclusão :**

A auditoria é uma ferramenta indispensável para mensuração da qualidade da assistência de enfermagem possui finalidades, programas e protocolos de enfermagem e a identificação de áreas de deficiências do serviço de enfermagem para a melhoria da assistência. Nesse sentido, o estudo buscou conhecer a percepção dos enfermeiros sobre a auditoria de enfermagem. Diante disso, os participantes demonstram conhecimento e percepção sobre a auditoria de enfermagem. Visto que o serviço de auditoria é essencial para a equipe de enfermagem e para a organização das instituições de saúde. O enfermeiro auditor analisa a conta hospitalar com objetivo de corroborar a precisão das cobranças e juntamente da prestação do serviço buscar excelência do atendimento hospitalar.



## 5 REFERÊNCIAS

1. ABEA (2018). Associação Brasileira de Enfermeiros Auditores. Atividades do Enfermeiro Auditor. Recuperado em 15 dezembro de 2018.
2. Almeida T.S.; Miuria C.R.; Azzolin G.M.C; Oliveira N.A. A atuação do enfermeiro auditor na qualidade da assistência à saúde: revisão bibliográfica integrativa. Revista administração em Saúde, São Paulo, v.21, n.85, 2021.
3. Andreotti E.T.; Fonte M.A.; Ipuchima J.R.; Kessler C.C. Auditoria Concorrente de Enfermagem em Prestadores de Assistência à Saúde: uma revisão integrativa da literatura. Revista de Administração em Saúde, v. 17, Nº 68, 2017.
4. BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 260 de janeiro de 2001.
5. BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 290 de março de 2004.
6. BRASIL, Conselho Regional de Enfermagem. Parecer Técnico nº 33 de 10 de dezembro de 2009.
7. BRASIL, Presidência da República. Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986.
8. Camilo M.S.; Mota E.A. Análise dos Registros e Anotações de Enfermagem: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 24, n.3, 2018.
9. Dias J.V.M.; Oliveira L.G.; Moia C.M.S.; Ferreira J.S.; Silva J.H.S.; Souza M.O.L.S. A percepção do enfermeiro sobre auditoria de enfermagem no âmbito hospitalar. Enfermagem Brasil, v.18, n.6, p.737-742, 2019.
10. Farias M.S.; Brito L.L.M.S.; Santos A.S.; Guedes M.V.C.; Silva L.F.; Chaves E.M.C. Reflexões sobre o Saber, Saber-fazer e Saber-estar na Formação de Enfermeiros. Revista Mineira de Enfermagem, v.23,2019.
11. Godinho M.L.S.C.; Clapis M.J.; Dias A.; Bitencourt F. Processo Formativo de Enfermeiros: Visão de Egressos sobre Prática e Inserção no Mundo do Trabalho. Revista Mineira de Enfermagem, v.25, 2021.
12. Lombardi M.R.; Campos V.P. A Enfermagem no Brasil e os Contornos de Gênero, Raça/ Cor e Classe Social na Formação do Campo Profissional. Revista da ABET, v.17, n.1, 2018.
13. Oliveira N.J.; Cardoso K.L. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. Revista de Administração em Saúde, São Paulo, v.17, nº68, 2017.
14. Oliveira N.J.Jr.; Cardoso K.E. O Papel do Enfermeiro Frente à Auditoria Hospitalar. Revista de Administração em Saúde, v.17, n.68, 2017.
15. PEREIRA, L.L.; Takahashi, R. T. Auditoria em enfermagem. In: Kurcgant, P. (org.). Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.
16. Rafael D.N.; Aquino S. Percepção de Gestores sobre a Auditoria ONA em um Compounding Center em Processo de Acreditação. Resvista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 20, p. 367-457, 2019.

17. Santos T.C.M.M.; Costa A.P.; Carvalho L.A.F.; Faria A.L.; Martino M.M.F. Auditoria em Enfermagem: Desafios e Competências Profissionais. Revista de Enfermagem UFPE, Recife, v. 8, 2014.
18. Souza F.C.L.; Silva M.L.; Medeiros R.L.S.F.M.; Torres T.E.G.; Assis E.V.; Feitosa A.N.A. Auditoria em Enfermagem: Conhecimento de Enfermeiros e sua Contribuição na Qualidade da Assistência Prestada, João Pessoa, 2019.
19. Treviso P.; Peres S.C.; Silva A.D.; Santos A.A. Competências do Enfermeiro na Gestão do Cuidado. Revista de Administração em Saúde, v.17, n.69,2017.
20. Vieira A.P.T. Enfermeira Auditora uma Ferramenta Importante para a Qualidade do Serviço em Saúde em Hospitais Privados. Revista Especialize On-line IPOG, Goiânia, v.01, n.8, 2014. WILLIAM, Attie. Auditoria: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 478.

## **APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido :**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

O (A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa Conhecimento e Percepção dos Enfermeiros em Auditoria de Enfermagem. O presente estudo tem por objetivo analisar o conhecimento do enfermeiro em auditoria e sua representação nessa área. O motivo para realizar essa pesquisa é para que os enfermeiros conheçam a importância da auditoria, pois ressalta não simplesmente custos com a saúde, mas também a qualidade dos serviços prestados visando à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde proporcionando o bem-estar dos clientes, bem como a atuação do profissional com autonomia em conformidade com os preceitos éticos e legais. Os riscos são constrangimentos que possam ser causado aos participantes da pesquisa, para minimizar o risco o questionário será aplicado individualmente em um ambiente apropriado e reservado. O benefício será apresentar a auditoria aos acadêmicos e profissionais de enfermagem como uma ferramenta relevante da avaliação da assistência de enfermagem para colaborar com o aperfeiçoamento da prestação de uma assistência de enfermagem de qualidade.

Para participar deste estudo o (a) Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Você poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação em qualquer momento da pesquisa.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar e terá sua identidade mantida em sigilo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, no (a) UniFunvic –

Centro Universitário Funvic e a outra lhe será fornecida.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruído.

Eu, \_\_\_\_\_, portador (a) do documento de identidade

\_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da Análise da Auditoria de enfermagem pautada na assistência de qualidade à saúde, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar, sem que haja nenhum prejuízo a minha pessoa.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador

## APÊNDICE B – Instrumento de coleta de dados

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO	
Data de preenchimento: / / ____	Horário:
Sexo: Masc. ( ) Fem.( )	Idade:
Tempo de formação como Enfermeiro (a):	
Quanto tempo trabalha como Enfermeiro (a):	
Possui: Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( )	
Em qual área?	
Setor que trabalha?	
1. No exercício da função, executa auditoria ou setor/ instituição tem um auditor? ( ) Sim ( ) Não	
2. Para executar a função de Enfermeiro Auditor é exigido pelo Conselho Federal de Enfermagem títulos de reconhecimento de alguma especialidade? ( ) Sim ( ) Não Justifique sua resposta: _____	
3. Dentro das atribuições do Enfermeiro se considera apto e tem segurança para realizar uma auditoria? ( ) Sim ( ) Não	
4. Há reconhecimento, valorização no mercado de trabalho para o Enfermeiro Auditor dentro das atribuições na rotina laboral? ( ) Sim ( ) Não	
5. Em relação à auditoria, está correta a afirmativa: a) ( ) A auditoria na área de saúde foi estimulada pela necessidade de avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente. b) ( ) O principal objetivo é identificar os culpados por não conformidades, bem como propor soluções para as não conformidades sejam eliminadas.	

<p>6. O enfermeiro auditor atua na avaliação de contas hospitalares, além disso, poderá também participar na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemáticos de danos que possam ser causado ao pacientes durante a assistência de enfermagem.</p> <p>( ) certo ( ) errado</p>
<p>7. Atualmente um enfermeiro que tenha participado diretamente dos cuidados de um paciente poderá ser auditor para determinar se os procedimentos de enfermagem relativos a esse paciente foram efetivamente realizados de acordo com seus objetivos.</p> <p>( ) certo ( ) errado</p>
<p>8. O enfermeiro auditor tem autonomia para auditoria de prontuários e instalações, mas deve estar acompanhado de profissional médico quando visitar ou entrevistar o paciente.</p> <p>( ) certo ( ) errado</p>
<p>9. De acordo com a auditoria de enfermagem são finalidades, exceto:</p> <p>a) ( ) fornecer dados para melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem.</p> <p>b) ( ) obter dados para a programação de processo de educação permanente da equipe de enfermagem.</p> <p>c) ( ) Pontuar as áreas da assistência com deficiência na prestação de serviço ofertado da enfermagem.</p> <p>d) ( ) avaliar o desempenho de um individuo ou um grupo.</p>
<p>10. A auditoria tem a função de avaliar as necessidades de ações corretivas ou de aperfeiçoamento, sendo uma função muito semelhante à atividade de supervisão e inspeção.</p> <p>( ) certo ( ) errado</p>

Os objetivos da pesquisa poderão ser alcançados com a aplicação deste questionário?

---



---



---



---



---



---



---

**Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização dos autores. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF ao banco de monografias da Biblioteca institucional.**

**Autores:** Gabrielle Monteiro Leme

Maria Lúcia Fernandes dos Reis

Denise Pereira de Lima Carvalho

Pindamonhangaba, 29 de setembro de 2022.